



MARIA DO LIVRAMENTO
COELHO PRATA

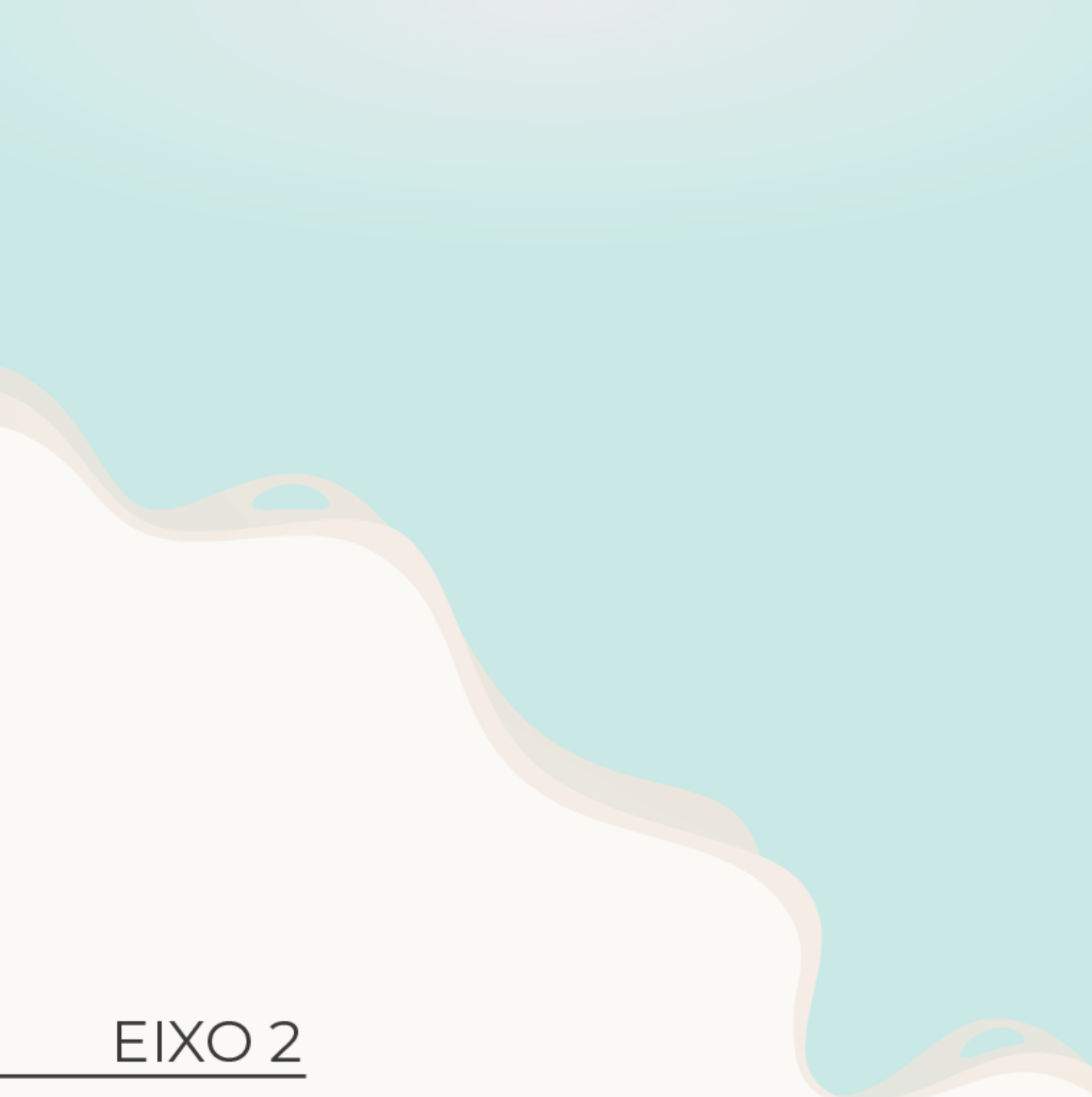
CÁSSIA ROZÁRIA DA SILVA SOUZA

MARLI TEREZINHA STAIN BACKES

ANAIS DO I CONGRESSO
REGIONAL DA LIGA ACADÊMICA
DE ATENÇÃO INTEGRAL

À SAÚDE DA MULHER

A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NO CENÁRIO
AMAZÔNICO E BRASILEIRO.



EIXO 2

FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER

PAPO DE MULHER: EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A MULHER EM SITUAÇÃO DE RUA

Jessica Rayre de Oliveira Belo¹; Oseane da Rocha Sena²; Cássia Rozária da Silva Souza³.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas.

² Enfermeira. Universidade do Estado do Amazonas.

³ Enfermeira Doutora. Docente da Universidade do Estado do Amazonas.

E-mail do autor principal: jrdob.enf18@uea.edu.br

INTRODUÇÃO: A população em Situação de Rua (PSR) integra um cenário global abrangente, que afeta diversos grupos de pessoas de maneiras diferentes. Entre os desafios estão a falta de resposta governamental às desigualdades de renda, propriedade e acesso à terra, além da incapacidade em resolver questões de urbanização e migração. Nesse contexto, “situação de rua” refere-se à necessidade de moradia de um grupo social específico, que enfrenta exclusão social e criminalização generalizada. Nessa perspectiva, mulheres em situação de rua exigem direcionamento e suporte em saúde, devido sua vulnerabilidade, que afeta o bem-estar.

OBJETIVO

Promover espaços de Educação em saúde a fim de oferecer promoção da saúde e prevenção de doenças, no que tange os Cuidados e Atenção à Saúde da Mulher em situação de rua.

METODOLOGIA

O Projeto de Extensão 2022-23 utilizou tecnologias visuais para apoiar as orientações educacionais na abordagem dos temas selecionados para as Rodas de Conversa, tendo ocorrido no Centro de Acolhida do Povo da Rua D. Sérgio Castrianni e no Salão Paroquial da Catedral Metropolitana de Manaus, localizados no Centro da cidade. Setor Centro Histórico, zona sul. As mulheres foram convidadas para participar das rodas de conversa para orientação e tirarem suas dúvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações foram realizadas uma vez por mês, tendo a participação das assistentes sociais da Pastoral de Rua e acadêmicas de Enfermagem. Junto às rodas de conversa foram realizadas: Testagens rápidas para HIV, Sífilis e Hepatites B e C; além de exames citopatológicos, aferição de pressão e glicemia capilar. Também houve distribuição de kits de higiene, acompanhados por distribuição de refeições nos encontros. As temáticas das rodas de conversa, apoiadas em material didático, referem a Prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/AIDS, Sífilis e Hepatites B e C, Prevenção do Câncer de Colo de Útero e Mama, Violência contra a mulher e o uso de drogas ilícitas e bebidas lícitas.

CONCLUSÃO

As ações educativas oferecem mais do que assistência médica. Trata-se de um veículo para promover a autonomia e a resiliência das mulheres em situação de rua. Elas se mostraram participantes ativas no processo de melhoria de sua própria saúde e qualidade de vida. Esse projeto é um exemplo inspirador de como a Enfermagem pode ser uma ferramenta poderosa para criar impacto positivo em grupos vulneráveis.

DESCRIPTORIOS: Mulher em situação de rua; Vulnerabilidade; Autocuidado.

REFERÊNCIAS

NEGRAES, FC; BARBA, M.L. A qualidade da atenção à saúde da mulher no Brasil a partir do PMAQ-AB. **Brazilian Journal Develop.**, v.8, n.5, p.36346-72, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n5-240. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/47870>. Acesso em: 14 fev. 2024.

NARDES, S; GIONGO, C.R. Mulheres em situação de rua: memórias, cotidiano e acesso às políticas públicas. **Revista**



Estudos Feministas, v. 29, n. 1, 2021. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2021000100222&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 15 de fev. 2024.

BRASIL. MS. Departamento de Ações Programáticas **Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**: princípios e diretrizes. 2a. reimp. Brasília, DF: Editora MS, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf. Acesso em: 14 de fev. 2023.